

AVENÇA O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas Proprietário, Director e Administrador Redactor Principal
Rua «Ecos de Cacia», 124 MANUEL DAMIÃO Mantas Massano
Quintã do Loureiro — CACIA Sucessor de José Marques Damião Chefe de Redacção
Telefone 91118 Fundador: J. J. Nunes da Silva António da Costa Pinto

ANGOLA

— O preço da caminhada para a independência

As recentes notícias sobre a situação angolana, colhidas do formalismo reservado dos comunicados oficiais e dos órgãos de informação, vão-nos dando conta da onda de violência, sempre crescente, que vai envolvendo aquele território.

Violência que, por vezes, assume tonalidades de barbárie, principalmente quando não são poucos hospitais à metralha pesada e as ambulâncias cheias de feridos varridas às rajadas de metralhadora.

Por ocasião da assinatura do tratado da Penina, Agostinho Neto, presidente do MPLA, evocando o passado de 14 anos de guerra colonial, afirmou que Angola, naquela luta, «tinha oferecido muitos dos melhores dos seus filhos».

Nesta hora, continua a oferecer-se e não já para resgatar o direito inalienável de um povo conduzir, por si, os seus próprios destinos. Nem sequer para reivindicar, por parte de qualquer movimento de libertação, um reconhecimento de justa igualdade. Com efeito, na cimeira do Algarve, aparece explicitamente a atribuição do mesmo «peso» e «representatividade», no processo de descolonização, aos três movimentos reconhecidos.

Violência gratuita, portanto. Talvez até inspirada por motivos obscuros.

Mas, onde se encontra, afinal, a «rectaguarda» que comanda todas estas acções que semeiam de sangue e de morte o caminho do povo angolano para a independência? Qualquer falha no mecanismo do processo de descolonização como o não prever, com necessário realismo, todas as incidências do caso angolano? Simples questão de rivalidade por parte dos três movimentos de libertação, unidos pela mesma causa a atingir, mas diferenciados pelas inspirações ideológicas e, porventura, por diversidade de «protectores» a cuja sombra se acolhem? A mão oculta dos imperialismos sempre prontos a lançarem as ventos nos pontos político ou economicamente estratégicos?

Será difícil (senão mesmo impossível) descortinar, neste momento, os fios que sustentam a teia deste complexo estado de coisas. Isso mesmo admitia, há tempos, o ministro Melo Antunes, em declarações prestadas aos órgãos de informação, após o regresso de Angola, falando de «causas ainda não determinadas»

que estariam na base dos incidentes. Realmente, os factos aparecem com a surpresa de imprevisto: desde os misteriosos instigadores que lançam a primeira acha na fogueira donde se irá propagar o incêndio até ao frequente anonimato das forças que iniciam declaradamente a luta armada.

Por agora, uma assustadora interrogação começa a desafiar, não apenas a opinião pública portuguesa, mas também as atenções da comunidade internacional: quanto virá a custar a independência do povo angolano?

Parecem-nos certas as palavras do Dr. Diógenes Boavida, actual Ministro da Justiça do Governo de Transição: «O que está a faltar a este país — afirmou — é uma consciência de nação. As pessoas deviam ser primeiro angolanos e depois militantes deste ou daquele partido. Está-se a fazer precisamente o contrário: os pensamentos, as decisões, as reacções, surgem em função da política individual. Isto a todos os níveis — até a nível de governo».

A falta de uma consciência nacional — eis o problema. Será porventura este (além de outros) o capítulo mais grave em que a antiga política ultramarina portuguesa entrará em questão. Para conservar uma utopia já desengonada pelos ventos da História e alimentada por um misticismo patriótico de que o hino «Angola é nossa! É nossa!» Surgiu como sintoma esclarecedor.

Segundo notícias divulgadas, prepararam-se em Portugal, por parte de determinados grupos, manifestações de apoio ao MPLA. Com atitudes de hostilidade aos outros movimentos, como ainda há bem pouco tempo se verificou.

Parecem-nos lamentáveis tais gestos que só ajudarão a aprofundar o fosso da hostilidade. Principalmente nesta hora em que da parte das autoridades competentes se lançam mãos a todos os meios para se reconstruir a unidade entre as forças desavindas.

Quando nos chegam notícias da morte de milhares de vítimas entre as quais se contam já soldados portugueses.

Mas está na massa do sangue de alguns de nós: quando mal sabemos arrumar a nossa casa, sentimo-nos no direito de ensinar os outros a arrumarem a sua.

M. DE PINHO FERREIRA

Transcrito com a devida vénia do nosso prezado colega «Correio da Vouga», de Aveiro, de 13/6/75.

Ecos & Notícias

Auxiliares de limpeza das escolas primárias equiparadas a serventes

«As auxiliares de limpeza dos estabelecimentos e serviços do ensino primário vem sendo, sistematicamente, afastadas das categorias do funcionalismo público, apesar de o respectivo processo de nomeação se operar segundo os moldes gerais adoptados para este mesmo funcionalismo. Daí resultou — acentua o preâmbulo de um decreto-lei, enviado para o «Diário do Governo» — que as remunerações atribuídas às referidas trabalhadoras foram sempre inferiores aos vencimentos mínimos atribuídos para as diversas categorias da função pública. Tal situação foi substancialmente melhorada com a entrada em vigor do decreto-lei n.º 217/74, de 27 de Maio, o qual estabeleceu, para as mesmas auxiliares de limpeza, o salário mínimo nacional.

Dadas as funções atribuídas às auxiliares de limpeza das escolas primárias, impõe-se que as mesmas sejam em tudo equiparadas às serventes dos estabelecimentos dos ensinos preparatório e secundário (providência que se enquadra inteiramente na política de justiça social adoptada pelo Governo Provisório)».

Este diploma tem efeitos a partir de 1 de Janeiro.

*

Taxas de radiofusão e licenças de televisão

Um decreto pelo Ministério da Comunicação Social, enviado para o «Diário do Governo» dá nova redacção ao art.º 23.º do decreto n.º 41.486, de 30/12/1957.

Assim: «Pelas licenças requeridas de 1 de Janeiro a 30 de Setembro, são devidas taxas com início nesse ano; requeridas de 1 de Outubro a 31 de Dezembro, apenas obrigam a pagamento de taxas a partir do ano seguinte.

Pelas licenças de televisão requeridas com pagamento semestral, de 1 de Janeiro a 31 de Maio e de 1 de Julho a 30 de Novembro, são devidas taxas com início no correspondente semestre; requeridas de 1 a 30 de Julho e de

LAMPEJO

O orgulho é elevado, calmo, altivo,
tranquilo, inflexível, mas a vaidade é vil,
irresoluta, inquieta e vacilante.

Chamfort

O Dia de Camões

(Comunicado n.º 6/75 do Partido Trabalhista Democrático Português)

Luís Vaz de Camões foi o maior entre os mais exemplares portugueses.

Ele é tido, sem dúvida, como um dos maiores democratas progressistas da nossa Terra. A sua vida foi uma luta constante contra a burguesia reaccionária da época, contra as Pides e as Censuras existentes ao tempo.

A nobreza de Português selou-a com o exemplo ímpar de integridade patriótica, na indesmentível recusa de vender a menor parcela da sua independência intelectual e lusiada.

A Pátria traduziu-lhe para o papel quanto antes lhe colocara no coração.

Poeta incompreendido, como muitos dos actuais combatentes antifascistas, é hoje considerado o primeiro trabalhador da poesia universal, o militante do Lusitanismo, o filho do Povo que canta as vitórias desse mesmo Povo frente ao gigante Adamastor. Camões, o amante da Pátria, do Povo e do Belo, é actualmente estudado e cantado pelos trabalhadores intelectuais de todo o mundo.

Um ano e pouco volvido sobre o golpe militar que deu origem à revolução antifascista portuguesa. Camões parece estar a ser esquecido pelo Povo que o gerou.

O Partido Trabalhista chama a atenção do MFA e de todos os trabalhadores democratas progressistas verdadeiramente patriotas para a necessidade de, futuramente, não deixar esquecer data tão célebre como o 10 de Junho, vilmente adulterada pelos 48 anos de fascismo.

Camões cantou os capitães do seu tempo, e estes cantaria se vivo

1 a 31 de Dezembro, somente obrigam a pagamento de taxas a partir do semestre seguinte.»

*

Suspensa a passagem de licenças de caça

«No seguimento das medidas tomadas para a reestruturação venatória inicia-la pelo Governo Provisório com a publicação do Decreto-Lei n.º 354 A/74, de 14 de Agosto, prevê-se a alteração dos tipos de licenças para o exercício da caça» — refere um despacho dos Ministérios da Administração Interna e da Agricultura e Pescas, que conclui:

«Nestes termos, até ordem em contrário, fica suspensa a passagem de licenças de caça.»

fosse. Cantaria também as nossas vitórias sobre os imperialismos reaccionários e burgueses que tentam dominar a revolução.

Parece ao Partido Trabalhista que a única forma de fazer compreender ao mundo a originalidade do processo em que nos encontramos empenhados é precisamente a divulgação da mensagem patriótica e revolucionária que Camões, com espírito quase que profético, nos deixou nos LUSÍADAS — a sua sublime contribuição na luta pelo Socialismo em Democracia.

Para os Trabalhistas os LUSÍADAS são a Bíblia da verdadeira revolução patriótica e popular, são o livro vermelho do Lusitanismo que os anima e agiganta na construção deste Portugal Novo, frente a Adamastores reaccionários, imperialistas e monopolistas.

Camões foi um revolucionário que os fascistas absorveram na ânsia de o abafar. Mas, na essência dos seus cantos, Camões está com a aliança do Povo — com o MFA. Parece, portanto, ao PT que «o que faz falta é cantar Camões à malta».

(Assinado pelo Comité Central do Partido Trabalhista Democrático Português)

Cravos de papel

Não tenho nada de meu;
como é triste o meu penar!
Tenho apenas o amor teu
dele me hei-de alimentar.

Se os teus olhos sabem ler
como os meus sabem falar,
vê se consegues saber
o que diz o meu olhar.

Tous lábios teem veneno?
Não receio ser beijado.
O sofrimento é pequeno
ser assim envenenado.

Tantas juras me tens feito
que já todas confundi.
São como fumo desfeito
tantas juras que te ouvi.

Desfolhei um malmequer;
vi depois quanto era louco.
Afinal, vim a saber
que me queres nada, ou pouco.

Une os teus lábios aos meus,
satisfaz os meus desejos
p'ra saber se os beijos teus
são quentes como os meus beijos.

Mantas Massano

Campanha de produção de milho

O nosso País gasta anualmente muitos milhares de contos com as importações de milho, o que pode ser atenuado se a produção for aumentada.

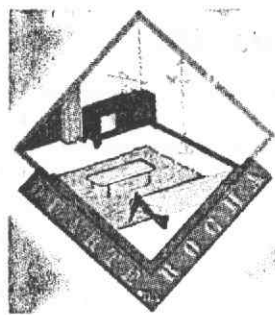
Se a sua terra é boa para a cultura deste cereal, então produza-o melhor e em maior quantidade servindo-se, para isso, dos incentivos que o Governo lhe está a conceder:

— Garantia de aquisição de toda a produção sã e seca, ao preço de 4\$00/Kg., acrescido de 1\$00 por kg. para os pequenos e médios agricultores;

— Facilidades para a aquisição de sementes, adubos, pesticidas e de pequenos equipamentos agrícolas mediante empréstimos a baixo juro, sem hipotecas e a saldar com a venda da sua produção;

— Apoio através dos técnicos do Ministério da Agricultura, para os esclarecimentos necessários.

(Continua na 2.ª página)



Duarte da Rocha

Móveis e Decorações
Aparelhagem electrodoméstica
Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

POR AVEIRO

Situar-se-á em Santiago a Universidade de Aveiro?

A funcionar provisoriamente em edifícios dos C. T. T., a Universidade de Aveiro irá ter num futuro próximo as suas próprias instalações. A sua localização, contudo, não foi ainda definida tendo, entretanto, sido apontados vários locais para a sua edificação. Desde as Gafanhas até Taboeira, várias foram as hipóteses levantadas sem que, no entanto, se tenha chegado a qualquer conclusão.

Segundo fonte digna de crédito este assunto será hoje discutido nas actuais instalações provisórias, esperando-se que desta reunião saia já a decisão final sobre tal assunto e que, segundo se prevê, deverá ser na zona de Santiago, integrada na segunda fase da construção da chamada «Cidade Satélite de Santiago».

Na referida reunião deverá estar presente o brigadeiro Charais de Carvalho, comandante na Região Militar do Centro, governador civil de Aveiro e outras individualidades, bem como técnicos ligados ao problema e ainda o reitor da Universidade de Aveiro e respectiva Comissão Instaladora.

(«O Primeiro de Janeiro», de 13-6-75)

Lixeira municipal

Por várias vezes, a população de Azurva, localidade onde se situa a lixeira municipal, pediu à Câmara Municipal que retirasse daquele sítio a lixeira, baseando-se no facto de esta constituir um perigo para a saúde dos habitantes da zona, dada a aproximação das casas de habitação.

Após várias reuniões entre a Câmara e os interessados, estabeleceu-se uma plataforma de entendimento, tendo sido assegurada a sua mudança para outro sítio que, nessa altura, se começou logo a procurar.

Na penúltima reunião camarária o assunto foi novamente abordado, tendo o presidente da C. A., Dr. Flávio Sardo, referido que tinha sido encontrado um terreno apropriado para o efeito e que o seu proprietário o tinha cedido à Câmara, para neste período transitório ser utilizado para a lixeira municipal. Conforme foi dito, o terreno em questão, localizado fora de povoações e sem casas de habitação num raio considerado suficiente para que não se levante novamente o mesmo problema, é extenso e bem localizado para o efeito. Simplesmente, como tem fundo barrento acumula muitas águas das chuvas, pelo que terá de ser drenado. É aqui surge novo problema.

Para que a drenagem se faça em moldes satisfatórios, é necessário montar um sistema de tubos que têm de atravessar pinhais pertencentes a particulares. Para este efeito a Câmara contactou com os proprietários e estes não se mos-

traram receptivos à ideia, chegando um deles a exigir que a Câmara lhe compre o terreno, que fixou em 45 contos (15 000 metros quadrados). Ora, conforme foi salientado, enquanto temos um município que cede o terreno, para nele ser instalada a lixeira, há outros que não deixam passar uns simples tubos que em nada prejudicariam o terreno, já que o mesmo apenas é constituído por pinheiros. Duas maneiras, pois, de «colaborar» numa obra que acaba por ser do interesse de todos.

Sobre isto, o Dr. Flávio Sardo disse ainda que a Câmara poderia ir para a posse administrativa, mas tal processo é moroso e urge efectivamente resolver rapidamente o problema de Azurva. Irão, pois, ser estabelecidos novos contactos para ver se se encontra uma maneira de ultrapassar este imprevisto obstáculo e que está a retardar todo o processo.

**«Convês»
— Galeria - Convívio**

Completamente remodelada, num estilo misto de Galeria de Arte e convívio-bar, abriu no passado sábado a conhecida Galeria Convês, hoje como ontem, dirigida artisticamente por Zé Penicheiro. Assinalando esta reabertura-inauguração, uma exposição do seu director artístico, nome conhecido e artista apreciado através de uma pintura que ao longo dos anos se tem sempre mantido com um cunho e um «sabor» característicos, dada a sua inspiração de raiz popular.

Esta «mostra», que estará patente ao público até ao próximo dia 22, é constituída por 25 trabalhos, repartidos entre gouaches e têmperas (15), sete desenhos e ainda três «reproduções», em têmpera, de populares barros de Barcelos. Todo o conjunto de trabalhos — muitos deles já vistos em anteriores exposições — mantém-se dentro do estilo e técnicas de há muito personalizados, de Zé Penicheiro. A paisagem é o tema preponderante desta exposição inaugural, ocupando as «figuras populares» um lugar de segundo plano. Esperávamos — e estamos convictos que os imensos apreciadores do artista Zé Penicheiro — novos trabalhos inseridos numa nova etapa que se pretende ver surgir no actual panorama das Artes Plásticas deste Portugal a caminho do Socialismo, onde os artistas plásticos têm forçosamente uma palavra a dizer. Esperávamos e vamos continuar a esperar...

Terreno para construção

A comissão administrativa da Câmara Municipal deliberou pôr novamente à venda, em hasta pública que se efectuará em 8 de Julho próximo, pelas 21,30 horas, nos Paços do Concelho, um lote de terreno para construção, com

Necrologia

D. Maria Teresa de Jesus Pereira

Conforme noticiámos no penúltimo número, faleceu no dia 28 de Maio findo, em Vila Nova de Gaia, onde se encontrava em casa de sua filha, a sr.ª D. Maria Teresa de Jesus Pereira, de 78 anos, viúva desde 19 de Outubro de 1959 do saudoso caciense António Dias Pereira (o Ildefonso) e mãe da sr.ª D. Rosa de Jesus Pereira Reis, viúva do outro saudoso amigo angejense Manuel Teixeira Reis.

A extinta era muito estimada na nossa freguesia, pelo que a sua morte foi muito sentida.



Maria Teresa de Jesus Pereira

Os seus restos mortais foram trasladados para Cacia no dia 30, formando-se o funeral em frente da sua residência, na Rua Luís de Camões, pelas 16,30 horas.

No préstito fúnebre incorporaram-se as três irmandades erectas na nossa freguesia e 6 sacerdotes, que celebraram ofícios e missa de corpo presente na igreja paroquial.

Além de muitos outros encontrados sem dedicatória, recolhemos as seguintes manifestações em 4 coroas de flores naturais, uma artificial e 48 bouquets também naturais:

- À minha querida e jamais esquecida mãe. — Rosa de Jesus Pereira Reis.
- = Sentida recordação vai nestas flores que lhe oferece seu cunhado amigo António Rodrigues Carapinheira.
- = Sentida recordação de saudade vai nestas flores que lhe oferecem os sobrinhos amigos Manuel Maria Dias Pereira e esposa.
- = Últimos e saudosos beijos vão nestas flores que lhe oferecem os sobrinhos amigos António Ildefonso e Maria Vitória.
- = Como preito de homenagem oferecem estas flores os seus sobrinhos amigos Manuel Maria Dias Alves e esposa.
- = Nestas flores vai o último e saudoso adeus de seus sobrinhos amigos Manuel Simões Dias Quintaneiro, esposa e filhas.
- = Última e saudosa recordação de seu sobrinho e afilhado Francisco Simões Quintaneiro, esposa e filhas.
- = Nestas flores caem as sentidas lágrimas de saudade de seus sobrinhos ami-

a área de 410 m2, situado na Rua de Mário Sacramento, com a base de licitação de 1 450\$00 por metro quadrado.

A promoção da venda deste terreno foi concedida à Câmara pelo seu proprietário e pelo preço por ele indicado.

Recital de canto e piano

Numa organização da Comissão Municipal de Turismo de Aveiro, realiza-se no próximo dia 17 do corrente mês, pelas 21,30 horas, no salão cultural da Câmara, um recital de canto e piano.

Serão intérpretes Tânia Achot ao piano, e José de Oliveira Lopes, como barítono. O espectáculo será patrocinado pela Fundação Calouste Gulbenkian.

Serviços Municipalizados de Aveiro

A V I S O

Avisam-se os Senhores Consumidores de energia eléctrica que, por comunicação da U. E. P. e em virtude de trabalhos inadiáveis que vai realizar nas suas linhas de distribuição, aquela Entidade interromperá o fornecimento de energia à ZONA NORTE do concelho no próximo domingo, dia 15, das 8 às 11 horas, afectando principalmente os lugares de Esgueira, Quintã do Loureiro, Cacia e Sarrazola.

Porque pode haver necessidade ou possibilidade de ligar a corrente antes das horas fixadas, TODAS AS INSTALAÇÕES DEVEM SER CONSIDERADAS, para o efeito das precauções a tomar, como ESTANDO PERMANENTEMENTE EM CARGA.

Aveiro, 11 de Junho de 1975

A DIRECÇÃO

Campanha de produção de milho

(Conclusão da 1.ª página)

Aos pequenos e médios agricultores:

Contribua também para reconstrução nacional, aumentando a produção de milho e para isso:

— Utilize sementes de boa qualidade;

— Adube bem, tanto antes da sementeira como nas adubações de cobertura;

— Aproveite bem as suas disponibilidades de água de rega;

— Realize todos os amanhos culturais na devida altura.

Lembre-se que aumentando a produção de milho lucrará o agricultor, lucrará o País, lucraremos todos nós.

É PRECISO SEMEAR MAIS MILHO.

É PRECISO CULTIVÁ-LO MELHOR.

PROPRIEDADES

Vendem-se os seguintes bens pertencentes aos herdeiros de José Marques da Cunha, sítos no lugar de Mataduços:

= Uma casa de habitação, com quintal, junto do Largo do Rossio.

= Um terreno lavrado, óptimo para construção, na Carreira Larga.

Tratar com Luisa Marques da Cunha, em Mataduços.

A. Teixeira Monteiro e família.

= Sincera recordação de amizade de seus amigos Joaquim Alves e esposa.

= Oferta simples, mas sincera, de Otilia e Fernando.

= Simples oferta de saudade de Vitor e Isabel.

= Eterna saudade da amiga Maria Teresa Braga.

= Sentida saudade de Cecília Carneiro Vieira.

= Eterna saudade de seus amigos Manuel Alves Moreira e esposa.—Miramar.

= Último e saudoso adeus da Nelinha e marido.— Miramar.

= Pedimos a Deus pelo seu eterno descanso.—Anibal Santos Pinto e esposa.

= Com profunda e eterna saudade do Miro, Juez e Carlitos.

= Sentida recordação da afilhada de D. Rosa.— Rosa Maria Pedrosa.

= O último adeus de saudade de José Fernando Martins, esposa e filhos.

= Simples recordação de amizade de Armando Campos, esposa e filhos.

= Com os respeitosos sentimentos de António da Silva, esposa e filhos.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde no seu auto-fúnebre.

A família enlutada renovamos o nosso sentido pesar.

gos Maria Vitória Carapinheira Ventura da Silva e marido.

= Nestas flores caem as sentidas lágrimas de saudade de seus sobrinhos amigos Maria Augusta e António.

= Sentida recordação de saudade de seu sobrinho amigo António Ildefonso Dias Pereira.

= Nestas flores vai o último adeus de seus sobrinhos amigos Manuel Ventura Dias Pereira, esposa e filhos.

= Nestas flores caem as sentidas lágrimas de saudade de sua sobrinha amiga Maria de Fátima Valente Dias Pereira.

= Perpétua recordação de saudade vai nestas flores que lhe oferecem os seus sobrinhos amigos Joaquim Lopes da Cunha e esposa.

= Como prova de grande estima vai nestas flores a saudade de seus afilhados amigos Mário Rodrigues Pereira, esposa e filhos.

= Eterna saudade dos afilhados Zéca, Maria e Lena.

= Como prova de verdadeira amizade vai nestas flores o último e saudoso adeus de Ascenção Rodrigues de Oliveira (Terrora), filhas, genro e netos.

= Nestas flores vai o pedido da última e saudosa bênção de seus afilhados, de Ilhavo, M. Manuela Vieira Grave e marido.

= Um beijo de despedida dos afilhados amigos Teresa Maria Duarte Quintaneiro e Manuel Alberto Torres Antunes.

= Nestas flores vai o último e saudoso adeus de seus compadres e amigos Manuel Marques da Silva, esposa e filha.

= Aceite querida madrinha a reconhecida saudade de seu afilhado António Carapinheira da Cunha.

= Última e saudosa recordação de sua amiga Rosalete e marido.

= O pedido da última bênção vai nestas flores que lhe oferecem o seu afilhado amigo Fernando Manuel Ramos de Oliveira, pais e avós.

= Preito de homenagem de saudade vai nestas flores que lhe oferecem Raúl Manuel Nunes Ferreira Capela, esposa e seus pais.

= Eterna saudade da afilhada que não mais a esquece Ana Maria.

= Com estas flores vai o pedido da última bênção de sua afilhada amiga Júlia de Jesus Pardinha, marido e filhos.

= Como prova de verdadeira amizade oferecem estas flores Valdemiro Rodrigues de Almeida, esposa e filhos.

= Como prova de grande estima vai nestas flores a saudade de Álvaro Gonçalves de Sousa, esposa e filhos.

= Sentida homenagem vai nestas flores que lhe oferecem António Tavares, esposa e filha.

= Sentida homenagem de saudade de seus inquilinos do Bairro de Cacia.

= Preito de homenagem de amizade de José Tavares.

= Como prova de verdadeira amizade oferece esta simples recordação António Marques da Silva, esposa e filho.

= Última lembrança do pessoal da FRUTEX, L.ª.

= Última recordação de sua amiga Filomena.

= Compartilhando da vossa dor, a família Ferreira apresenta os sentidos pésames.— Manuel Maria Ferreira.

= As últimas flores que lhe oferece a empregada Albina e Manuel Augusto.

= A querida Marquinhas, do pequeno amigo Paulo Jorge.

= Derradeira homenagem de Maria Amélia Rodrigues.

= Ofereço estas flores como prova de amizade, desta que nunca a esquecerá.— Maria Angelina.

= Juntos na vida e unidos na mesma dor, apresentamos os sentidos pésames.— Adília e Horácio.

= Com este singelo ramo lhe materializamos a nossa amizade.— Vitorino

Jean
cabeleireiro

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

ESTÉTICA
SAUNA

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 46/75
(1.ª publicação)

Dr. Flávio Ferreira Sardo, Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MANUEL DE SOUSA MEIRELES, residente no Bairro das Barrocas, Bloco A, 3.º Esq.º, freguesia da Vera-Cruz, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de seu filho PAULO MANUEL DUARTE MEIRELES, da sepultura n.º 1621, do 1.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 563, do 2.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 11 de Junho de 1975.

O Presidente da Comissão Administrativa,
Flávio Ferreira Sardo

De Aradas

Casamento.—Consoiciou-se no dia 5 do corrente, na capela da Colónia Agrícola, na Gafanha, o sr. Abílio Ratola Marques, filho do nosso amigo sr. Abílio Marques, proprietário da conhecida «Casa dos Frangos», do Bom-Sucesso, e de sua esposa sr.ª D. Maria Ratola Coelho, com a pretendida menina Maria Manuela Ferreira Maia, daquele lugar, desta freguesia.

Após a cerimónia religiosa, que foi presidida pelo rev. Padre Redondo, foi servido no restaurante dos pais do noivo, um lauto banquete a que assistiram 250 convidados.

O «Ecos de Cacia» apresenta aos noivos muitos parabéns, ao mesmo tempo que formula os mais sinceros votos por um futuro perene de felicidades.

Vende-se

Morada de estrutura moderna, construída há 4 anos e localizada a 3 quilómetros e meio a norte do centro da cidade de Aveiro. Tem 4 divisões assoalhadas, uma bonita cozinha e garage.

Trata o próprio pelo telefone n.º 27763 — Aveiro.

Automóvel de aluguer

Praça efectiva em Cacia
Jorge Sales dos Santos

Condutor e proprietário

Rua da República, 327 — CACIA
Telef. 91366 (Residência e Estação)

Junta de Freguesia de Angeja

EDITAL

Alfredo Cravo da Silva, Presidente da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Angeja, concelho de Albergaria-a-Velha:

Faz público que FRANCISCO FERREIRA DOS SANTOS, de 40 anos de idade, casado, operário fabril, natural da freguesia de S. João de Loure, concelho de Albergaria-a-Velha, e residente em França, com domicílio nesta freguesia de Angeja, no Bairro Romariz, filho de António dos Santos e de Benilde Ferreira, requereu no sentido de ser autorizada a venda, a título de concessão, da sepultura n.º 255, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Comissão Administrativa da Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste edital, qualquer oposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor da referida sepultura.

Angeja e Sede da Junta de Freguesia, 5 de Junho de 1975.

O Presidente da Comissão Administrativa da Junta,
Alfredo Cravo da Silva

Noticias locais

Noitada de S. João em Cacia

A «Aprocred» — instituição de feição cívica que tem dedicado diligente atenção a alguns problemas da freguesia de Cacia, onde foi fundada — vai organizar em 23 do corrente, uma «Noitada de S. João», no campo de jogos da Celulose, com a participação do conjunto «Black Star», de Viseu.

No recinto estará instalado um bufete, com serviço de petiscos vários e um especial, de caldo verde e de sardinha assada.

Fernando S. Nogueira

Médico Especialista
Doenças do Coração

Consultas com marcação das 16,30 às 20 horas (de 2.ª a 6.ª feira)

Rua Dr. Alberto Souto, 48-1.º D.
— Sala D
AVEIRO
Telef. 27938

PINTOR

Encarrega-se de todos os trabalhos de pintura da construção civil

Orçamentos grátis

Trata da venda e compra de prédios e terrenos para construção

Telefone 91202

De S. João de Loure

Festas a S. João Baptista.— Nos dias 21, 22, 23 e 24 de Junho corrente, realizam-se nesta freguesia imponentes festejos em honra do padroeiro S. João Baptista, com o seguinte programa:

DIA 21 (Sábado) — Às 6 horas, uma salva de morteiros e a aparelhagem sonora anunciarão o começo dos festejos; às 9 horas, um grupo de Zés Pereiras entrará em exibição pelas ruas da freguesia, procedendo a Comissão à recolha de donativos; às 16 horas, a Banda Velha União Sanjoanense percorrerá as ruas dos lugares do Castelo, Azenhas, Casais, Salgueiral e Loure.

DIA 22 (Domingo) — Às 6 horas, alvorada com uma salva de 21 tiros; às 9 horas, a Banda local percorrerá as ruas do lugar; às 11,30 horas, Missa e Sermão em honra do Padroeiro; em seguida sairá a majestosa Procissão pelo itinerário do costume; às 16 horas, começará o arraial da tarde, com a participação do conjunto «Os Pavões», do Troviscal, durante o qual será sorteado um leitão assado; e das 21,30 às 1,30 da madrugada, grandioso festival com o conjunto «The Florett», da Fontinha (Águeda).

DIA 23 (Segunda-feira) — Às 21,30 horas, início de novo festival, com o conjunto «Monte Carlo Show», de Aveiro.

DIA 24 (Terça-feira) — Às 18 horas, diversos divertimentos e corridas de bicicleta, sendo distribuídos prémios; às 22 horas, início de um festival de folclore, em que actuará o Rancho Folclórico «Camponesas do Vouga», de Eixo. Haverá ornamentações e iluminações e sessões de fogo de artifício nos intervalos e no fim da festa, fornecido por afamados pirotécnicos.

*

Falecimento.— No dia 30 de Maio, faleceu na sua nova vivenda da Rua Nova, desta freguesia, a sr.ª D. Maria Marques de Oliveira Leite, de 53 anos, viúva desde 28 de Maio de 1973 do saudoso Joaquim Dias da Silva (Correia), que foi durante muitos anos regente da Banda Velha União Sanjoanense e era funcionário de Finanças em Aveiro.

A extinta gozava de geral simpatia e era mãe da sr.ª Dr.ª D. Maria Emilia Leite da Silva, casada com o sr. Dr. Arnaldo Dias Teixeira, professores na Escola de Aires Barbosa, em Aveiro.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, com grande acompanhamento, para o cemitério local.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Sestival Popular

No campo de jogos da Celulose

No dia 21 de Junho, às 22 horas

abrilhantado pelo conjunto
«OTAGOD»

da Quinta do Gato — Aveiro
Serviço de Bufete — Caldo Verde
Sardinha assada — Vinho, etc.

Promovido pelo C. A. T. da
Companhia Portuguesa de Celulose

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 12-6-975:

- 1.º Prémio ... 25991
- 2.º " ... 31583
- 3.º " ... 37201

Espingardaria Salreu

= DE

Manuel Augusto Pereira da Costa

SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.», japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli», italianas; «Saint», «Etienne-Robust», etc., francesas.

Munições e especialidade em cartuchos carregados

Consertos em toda a espécie de armas

Junta de Freguesia de Angeja

EDITAL

Alfredo Cravo da Silva, Presidente da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Angeja, concelho de Albergaria-a-Velha:

Faço público que JOAQUIM DE OLIVEIRA, de 57 anos de idade, casado, comerciante, natural da freguesia de Sangalhos, concelho de Oliveira do Bairro e residente nesta freguesia de Angeja, no local da Variante, filho de Martinho de Oliveira e de Nazaré dos Santos, requereu no sentido de ser autorizada a venda, a título de concessão, da sepultura n.º 356, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Comissão Administrativa da Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste edital, qualquer oposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor da referida sepultura.

Angeja e Sede da Junta de Freguesia, 5 de Junho de 1975.

O Presidente da Comissão Administrativa da Junta,
Alfredo Cravo da Silva

Quinta ou terreno grande

Compra-se na região próximo de Aveiro, de preferência com frente para a Estrada.

Informa a redacção deste jornal.

Abilio Leite de Azevedo

Construtor civil

Alvará n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos

Sarrazola — CACIA

Telef. 91378

António da Silva Sequeira

(Figueiredo)

ALFAIATE

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora

Tel. 93194 — S. João de Loure

Baterias Filauto

a melhor

Telef. 91160 — CACIA

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 45/75

(1.ª publicação)

Dr. Flávio Ferreira Sardo, Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que ANTÓNIO MARTINS GAMELAS, residente na Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 97-4.º E., freguesia da Vera-Cruz, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de sua mãe ELISA DO ROSÁRIO MARTINS, do jazigo n.º 26, do Cemitério Velho de Esgueira, para o sarcófago n.º 325, do 2.º talhão, do mesmo cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 11 de Junho de 1975.

O Presidente da Comissão Administrativa,
Flávio Ferreira Sardo

O nosso prognóstico

= do =

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 42

(Em 22 de Junho de 1975)

A falta de matéria prima para o preenchimento integral deste concurso levou a uma solução que muito raramente tem surgido no Totobola, mas que o regulamento prevê: utilizar duas vezes o mesmo jogo, a primeira vez para o resultado ao intervalo, a segunda para o resultado final. São cinco os jogos nessas condições — todos eles das «liguilhas» — acrescidos de três jogos brasileiros, o primeiro entre as selecções do Rio de Janeiro e de São Paulo, os dois últimos entre equipas que disputam o campeonato paulista.

Barreirense - Beira Mar	1
Académico - Oriental	1
União Coimbra - Vilanovense	1
União Lamas - Naval	1
U. Montemor - Amora	1
Barreirense - Beira Mar	1
Académico - Oriental	1
União Coimbra - Vilanovense	1
União Lamas - Naval	1
União Montemor - Amora	1
Seleção do Rio - Sel. S. Paulo	1
Ponte Preta - Botafogo	2
Comercial - Ferroviário	1

Café-Cervejaria

Trespasa-se em Angeja, situado em frente das antigas escolas e bem afreguezado.

Tratar no mesmo estabelecimento — telef. 91109.

Maria Bismarck Soares
ABVOGADO
 Rua do Crucifixo, 28-2.
 Telef. 87208 - LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira
PARTEIRA
 para Escola Médica
ENFERMEIRA
 para Escola Dr. Ravara
 (Atende a toda a hora)
 Generalidade
 Rua Aoda de Oliveira, 15 r/c
 Telef. 88318 - LISBOA

Sapataria Balseiro
 - de -
Abel da Silva Balseiro
 - Rua da República - **CACIA**
 Telef. 91102 (Posto Público)
SUCURSAL Sapataria
SENHORA DO ALAMO;
 Rua José Luciano de Castro - Esgueira = **AVEIRO**
 (Junto à Passagem de Nível)
 Grande sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança,
 das melhores marcas, aos melhores preços.



Depósito (de Lãs para tricót
 e das Malhas - Afé-
ARMÉNIO
 Preço especial
 para revendedores
 e Feirantes
 Rua Agostinho Pinheiro, 21 - **AVEIRO**
 Telef. 20575 PFC

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA
Sobretudos e Cabardines
TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA
ARMAZÉM SÉRGIOS
 Nesta época continue V. Ex. a preferir o melhor
 sortido e os nossos melhores padrões

Seguros em todos os ramos
SOBERANA
 Agente em Cacia
MANUEL DAMIAO
 Redacção de «Ecos de Cacia»

V A G O

OFICINA DE CARPINTARIA E
MARCENARIA MECANICA
 de
Manuel Marques Abreu Rua
 Telef. 93178 - LOURE - S. João de Lour.
 Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer
 qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

Empresa Industrial de Tintas, L.º
 Fábrica e Fábrica R. da Cascaheira, 33 - LISBOA
 Telefons 89283
 Agente no Norte do País **Guilhermo M. Coelho**
 RUA DA VITORIA, 50 - PORTO
 Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
 impressão em cores e preto; massas para velos e vernizes
 tipo-litográficos

Agência de Viagens
 Telef. 20920 **Costa & Irmão, L.º**
 Rua Senhora Ferreira Pinto Basto, 47 - **AVEIRO**
 Bilhetes marítimos para todas as Companhias
 bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
 bilhetes de Avião (a prestações)
 Viagens individuais e colectivas - Excursões
 Reservas de quartos em Hotéis - V.º consulares
 embarques rápidos para África



Bicicleta
LINDOS MODELOS
 para homem, senhora
 e criança
Armando Crespo
 Armazenista - Importador
 R. de Crucifixo, 116 a 120
 LISBOA - Telef. 827097

Agência Funerária Capela
de AMPARO DIAS CAPELA
 Translado
 para
 todos os
 cemitérios
 de País
Auto-Fábrica de Lã e de Lãgras
 Rua Visconde de Almeida, 30 e 32
 Alameda e Armazém - Rua de Górgo, 10 e 12
AVEIRO Telefons paranaquá 2830 **ESGUEIRA**

Sapataria Confiança
 Rua Vasco da Gama - **CACIA** - Telef. 91127
 Grande sortido de calçado novo para homem e senhora,
 e actualiza todos os consertos com perfeição e rapidez.
 Secção de camisaria e chapelaria
 vestes, Chapons e botas das melhores marcas
Móveis e louças
 Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte,
 alumínio e barro, etc., em grande variedade.
 Agente de Indiscutível **B. P. GAZ**
 com o inimitável sistema «PRONTO»

Vinício
TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS - OURO
PRATAS - RELÓGIOS
 Telef. 22119
Oficina
 Rua Conselheiro Luís de Magalhães - **AVEIRO**

"CONSTRUTORA"
ANTÓNIO FRANCISCO NETO
 fabrica mecânica de construção de bombas, aspiradores e apli-
 cados semelhantes, em fundição e fibrocimento, com adaptações
 de cilindros de vidro e em aço inox, para extracção de
 água de poços, líquidos de minerais e artesanais
 - transporta-se de sua montagem em qualquer ponto do País
 Reparações ::::: Trabalhos garantidos
 Contacto pp - Telef. 28220 - **VINDEMELEO** - 47 001

Parece anedota
 O soldado fazia o seu primeiro
 quarto de sentinela, de noite. De
 súbito, ouv'u um ruído estranho,
 enervou-se e disparou um tiro.
 A seguir, lembrando-se da praxe,
 gritou com voz de trovão:
 - «Quem foi lá?»

Para seu transporte
Prefira Motorizadas "Zündapp"
Original e Outras -- Mundialmente conhecidas
Vendas a pronto e a prestações
Agente em Cacia
António de Jesus Almeida (o Estrago)
 Tudo para ciclismo na oficina - Largo do Espírito Santo